

TERAPIA CAPILAR PARA O TRATAMENTO DA ALOPECIA ANDROGENÉTICA MASCULINA E ALOPECIA AREATA.

Elaine Amorim da Silva¹
Maiane Espindola Patricio²
Vandressa Bueno de Paula³

Resumo A alopecia é um tipo de patologia que acomete principalmente os homens e com menos frequência as mulheres. Dependendo do quadro evolutiva alopecia acarreta transtornos psicológicos às pessoas, fazendo com que elas procurem recursos para solucionar o problema. Baseando-se nesta premissa este artigo se propôs a aplicar a Terapia Capilar®⁴ no tratamento da Alopecia Androgenética Masculina e Alopecia Areata. O tratamento foi realizado no decorrer de 14 semanas. Os resultados dos procedimentos foram avaliados através de questionário de satisfação dos voluntários, juntamente com registros fotográficos e avaliação clínica do crescimento dos cabelos. Os resultados alcançados foram satisfatórios, porém sugerem-se mais pesquisas na área.

Palavras-chaves Saúde Capilar. Alopecia Androgenética Masculina. Alopecia Areata. Terapia Capilar®.

1 INTRODUÇÃO

A humanidade supervaloriza o cabelo, e sua importância ultrapassa o mundo da estética. Para algumas religiões os cabelos longos podem ter diferentes significados, como também em alguns povos ser símbolo de poder e força. Na concepção de certas comunidades religiosas, raspar a cabeça é um sinal de abnegação, de renúncia às coisas materiais e vaidades do mundo, pelo fato de se desfazer de um atributo estético precioso. A perda dos cabelos provoca um grande

¹ Acadêmica do Curso de Cosmetologia e Estética da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Florianópolis, Santa Catarina. maiane_cosmeto@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Cosmetologia e Estética da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Florianópolis, Santa Catarina. elaine-amorim@hotmail.com

³ Orientadora, Professora do Curso de Cosmetologia e Estética da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Florianópolis, Santa Catarina. Pós Graduada em Estética Facial e Corporal pela [UNIVALI](http://UNIVALI.vandressa.paula@univali.br). vandressa.paula@univali.br

⁴ Terapia Capilar marca registrada pela empresa Extratos da Terra.

impacto emocional nas pessoas afetadas, as mulheres geralmente sofrem mais que os homens, pois na mulher o cabelo é um atributo sensual. A perda dos cabelos para a mulher pode ser comparada a perda de uma mama. A rotina de vida dos indivíduos tem sido um fator negativo na saúde como um todo, interferindo diretamente no comportamento emocional, provocando estresse, um dos grandes fatores à perda de cabelo, além de outros fatores, como disfunção hormonal, traumático ou por medicamento. Dentre estas doenças tem-se a alopecia definida por Orentreich em 1960. A qual consiste na suscetibilidade dos folículos de se miniaturizarem em presença dos androgênios levando a calvície. Existem vários tipos de alopecia, cada qual com seu tipo de tratamento mediante a sua causa entre elas; androgenética, areata, eflúvio telógeno, universal, por tração, por uso de produtos químicos, carência nutricional entre outras (CALLAND, 2007).

O crescimento capilar é um processo complexo que envolve a atividade do folículo piloso e seu ciclo. Durante a fase anágena hiperproliferativa, o folículo piloso precisa de um equilíbrio fisiológico para que o ciclo capilar mantenha-se normal e os fios cresçam saudáveis. Um dos grandes fatores da queda de cabelo, o estresse pode fazer com que um número grande de folículos passe da fase anágena para a telógena. Ao final da fase telógena, se o folículo não retornar mais a fase anágena, ou seja, não produzir mais fios de cabelo, tem-se então o início da alopecia (PEREIRA, *et al*, 2001).

A alopecia androgenética ou calvície em homens é caracterizada clinicamente pela rarefação simétrica de cabelos em couro cabeludo frontal e coroa. O desenvolvimento da alopecia androgenética é geneticamente determinado e dependente de andrógenos. Estima-se uma prevalência de alopecia androgenética em cerca de 50% dos homens brancos aos cinquenta anos de idade. Embora não traga consequências à saúde, a perda de cabelo pode interferir na qualidade de vida do indivíduo (MULINARI-BRENNER;SOARES, 2009).

Alopecia Areta é a perda parcial dos pelos do couro cabeludo ou de uma região do corpo é considerada uma doença autoimune mediada pelos linfócitos T, de causa ainda desconhecida. Pode ocorrer por pré-disposição genética, mas a causa mais frequente é emocional. O estresse parece ser um fator desencadeante importante. É caracterizada pela perda de pêlos súbita, em qualquer região do corpo, acometendo ambos os sexos em qualquer idade. Jovens e crianças costumam ser mais afetados. Observam-se áreas de perdas de pêlos redondos ou

ovuladas, com a pele lisa e brilhante, sem sinais de inflamações (VASCONCELOS; OLIVEIRA, 2008).

A alopecia é um tipo de patologia que acomete em grande parte os homens e com menos frequência em mulheres. A evolução dessa doença traz transtornos psicológicos às pessoas, isso faz com que elas procurem recursos para reverter esta situação. Atualmente observa-se um grande número de pessoas com esta patologia, porém com poucos recursos de tratamento.

A indústria cosmética investe em pesquisa para solucionar o problema da calvície, algo que possa mudar o aspecto desse tipo de doença que trás um desconforto emocional para o individuo. Neste contexto nota-se a Terapia Capilar® que consiste em uma técnica de avaliação das alterações do couro cabeludo e da haste capilar, com a finalidade de tratar com produtos cosméticos a seborreia, caspa e queda excessiva de cabelos provocada por esses problemas e por agressões químicas e mecânicas da haste capilar (VASCONCELOS; OLIVEIRA, 2008).

A Terapia Capilar® é um tratamento contra queda de cabelo proposto pela empresa Extratos da Terra. Foi desenvolvida com princípios ativos no combate a alopecia. Os produtos possuem princípios ativos que fortalecem o bulbo capilar e o folículo piloso. A empresa recomenda a aplicação de massagens no couro cabeludo para ativar a microcirculação sanguínea favorecendo assim a irrigação do folículo piloso.

Desse modo o objetivo geral deste artigo foi descrever os resultados do tratamento com uso da Terapia Capilar®, protocolo específico elaborado pela empresa Extratos da terra.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

ESTRUTURAS DO COURO CABELUDO E CICLO CAPILAR

O folículo piloso é a estrutura de crescimento do cabelo. Na base de cada folículo as células se proliferam e um complexo de síntese de proteínas, alinhamento

estrutural e queratinização transforma seu citoplasma em um material fibroso conhecido como cabelo. O folículo possui componentes epiteliais; matriz, bainha externa e interna e haste, e componentes dérmicos; papila dérmica e bainha dérmica (CALLAND, 2007).

Há cerca de cem mil folículos capilares no couro cabeludo. Cada um desses folículos foi criado por uma relação especial entre derme e epiderme.

Antes que o folículo possa se desenvolver, as células do tecido precisam passar por uma mudança. Primeiro uma parte da epiderme cresce para baixo, no sentido do tecido da derme, criando um canal profundo chamado folículo, logo acima da camada subcutânea, esse recém-formado canal folicular enrola-se hermeticamente ao redor de uma pequena parte do tecido da derme. A epiderme circunda essa parte da derme quase que por completo (HALAL, 2011).

Na extremidade inferior do folículo esta situada o bulbo que é a parte mais espessa e profunda, nele contém a matriz germinativa a qual recobre uma papila de tecido conjuntivo denominado papila dérmica, sendo essa composta de fibroblastos o qual controla o numero de células na matriz e assim o tamanho do pelo. Na fase do crescimento capilar as células da matriz multiplicam-se se movendo para cima, dentro do folículo e é uma área altamente vascularizada. (PEREIRA, *et al*, 2001).

Enquanto o canal folicular cresce em direção a derme, outras mudanças acontecem, a formação das glândulas sebáceas, essa tem como finalidade de secretar sebo e assim lubrificando e protegendo o couro cabeludo. Outra estrutura do pelo é o musculo eretor do pelo esse direciona o cabelo ficar em pé causando assim os arrepios na pele (HALAL, 2011).

Segundo HALAL (2011) o cabelo é formado quase que completamente de queratina e junto a essa existem três camadas principais separadas e distintas; medula, córtex e cutícula. A medula é a parte mais interna do fio essa seção fica entre duas e cinco fileiras de células lado a lado. É no córtex que se encontra a flexibilidade, elasticidade e a cor do cabelo, é feito de células queratinizadas. A elasticidade do cabelo é o resultado de proteína encontrada no córtex. Cutícula é uma camada simples de células sobrepostas transparentes tipo escamas e é a parte mais externa do fio.

Os folículos não podem produzir hastes indefinidamente, pois após certo período a parte inferior do folículo sofre uma mudança degenerativa. É na fase

anágena em que o folículo produz hastes e após essa fase encontra-se a total destruição do segmento bulbar: fase catágena. A interrupção dos processos mitóticos da matriz e a perda da bainha externa do folículo por apoptose (morte programada das células) levam ao colapso da região bulbar. A porção superior do bulbo que escapou das transformações degenerativas forma um saco epitelial que engloba o cabelo remanescente. É na fase catágena que perde-se um terço ou até metade do tamanho do folículo. Somente a papila e a matriz permanecem no próximo ciclo. A fase telógena é a fase de repouso, sem atividade onde o folículo torna-se uma estrutura de âncora para o desenvolvimento de um novo folículo, em um ciclo sucessivo. Nas fases catágena e telógena é mantida a haste só se desprende durante a fase latência, também chamada de fase exógena. A essa fase sem crescimento de outra haste segue-se a fase anágena. O cabelo cresce em uma velocidade de 0,03mm por dia e a duração média das fases são: três anos para fase anágena, três meses para telógena, três semanas para catágena e o período de latência pode durar de dois a cinco meses (CALLAND, 2007).

A cada vez que um folículo volta a entrar em fase anágena, a papila dermal começa a agir como um regulador central de interação entre as células: as células da papila dermal (fibroblastos especializado) constroem uma nova matriz extra celular que dá início à formação de um novo fio de cabelo (PEREIRA, *et al*, 2001).

ALOPECIA ANDROGENÉTICA

Segundo Halal (2007) a alopecia se dá pela miniaturização dos folículos com a presença de androgênios, e que esse processo se define pelo fato de os folículos terminais se transformarem em folículos do tamanho dos velos.

A alopecia androgenética (AAG) masculina é causada por androgênio dependente e geneticamente determinada e nas mulheres discute-se o androgênio dependente e a hereditariedade.

Nos homens a queda de cabelo se dá na puberdade até a quarta década de vida e é facilmente de se identificar, pois há um recuo acentuado na linha frontal e/ou rarefação no vértex com o tempo pode haver a perda total dos fios de cabelo.



Evolução da calvície masculina

Fonte: <http://www.biancagastaldi.com.br/cabelos-e-couro-cabeludo/calvice-masculina/>

Algumas mudanças são intimas a miniaturização do folículo e incluem a diminuição da papila dérmica, diminuição da matriz do cabelo em crescimento, diminuição da haste e também da fase anágena sendo assim o folículo fica superficial a derme e o cabelo fica mais fino e menos pigmentado e geralmente teremos menos folículos por área. Na alopecia androgenética a fase anágena no folículo miniaturizado pode durar apenas um mês e a telógena permanecer por até três meses. A miniaturização se dá pela troca de células da papila para a bainha essa tem como função de controle dos tamanhos dos cabelos, que funcionam como uma unidade funcional com tráfego de células de duas mãos (CALLAND, 2007).

A alopecia pode ser também por fator hormonal ela se manifesta em locais como a unidade pilo sebácea (folículo piloso e glândula sebácea). Ela segundo Rutowitsch (2004) só se tornará queda em casos mais graves que na realidade o que acontece é a miniaturização gradual ou progressiva dos folículos pilosos nas áreas afetadas, essa miniaturização indica a passagem dos pelos terminais para os velos devido a ação de uma enzima presente no folículo piloso chamada 5 alfa-redutase tipo II, presente quanto na camada radicular quanto na papila dérmica que transforma o hormônio testosterona que está presente em homens e em mulheres mas mais em homens em diidrotestosterona (DHT) e é ele que destrói o fio, no homem este hormônio é secretado pelos testículos e glândulas adrenais.

ALOPECIA AREATA

A alopecia areata (AA) caracteriza-se por placa de alopecia única ou múltipla, sendo uma área lisa e brilhante, existem casos com grandes avanços dessas placas, assim formando uma extensa área de alopecia (SAMPAIO; RIVITTI, 2007).

A alopecia areata (AA) é uma afecção crônica dos folículos pilosos e das unhas, de etiologia desconhecida, provavelmente multifatorial com evidentes componentes autoimunes e genéticos. Determina queda dos cabelos e/ou pêlos, por interrupção de sua síntese, sem que ocorra destruição ou atrofia dos folículos, motivo pelo qual pode ser reversível (RIVITTI; 2005).

Alopecia areata é uma doença autoimune, órgão específica, por meio dos linfócitos T. É provável que a alopecia areata seja uma doença autoimune é baseada na presença de linfócitos T ativados no peribulbar do pêlo anágeno afetado. A alopecia areata pode estar relacionada a outras doenças como; tireoide, vitiligo, lúpus eritematoso, anemia perniciosa, colite ulcerativa, miastenia gravis, líquen plano, artrite reumatoide, doença de Addison, polimialgia reumática, síndrome endocrinopatia-candida (SUCCI, 2004).

Em geral, os doentes relatam perda importante de cabelos e presença abrupta de área ou áreas de alopecia. A lesão característica da AA é uma placa alopecia lisa com coloração da pele normal atingindo o couro cabeludo ou qualquer área pilosa do corpo. Nas fases agudas as lesões podem ser levemente eritematosas e edematosas, e surgem na periferia das placas os pêlos peládicos ou pêlos em ponto de exclamação, que se apresentam afilados e menos pigmentados no ponto de emergência do couro cabeludo e com espessura maior na extremidade distal. A afecção pode haver um pico de incidência entre os 20 e 50 anos, sendo que 60% apresentam o primeiro episódio antes dos 20 anos (RIVITTI; 2005).



Alopecia Areata

Fonte: <http://www.dermweb.com/hairnailsmuco membranes/peachcolorpage.htm>

Existem alguns tipos de alopecia areata, dentre elas destacam-se:

- AA em placas: placas de alopecia redonda ou ovais;
- AA reticulada: é a reepilação em uma determinada área enquanto ocorre a extensão da alopecia em outras áreas;
- AA ofiásica: é o recuo dos cabelos na região occipital estendendo para frente pela orla do couro cabeludo;
- AA difusa: diminui a densidade dos cabelos em todo couro cabeludo (SUCCI, 2004).

Avaliação da resposta terapêutica nos pacientes portadores de AA é difícil à possibilidade de reepilação espontânea, a grande variabilidade na inclusão dos pacientes e na falta de critério na definição da resposta terapêutica nos diferentes estudos. Atualmente, os corticoides, o minoxidil, a antralina, a imunoterapia e a fotoquimioterapia são utilizados na AA (SUCCI, 2004).

A mesma autora relata que a escolha do tratamento depende da idade do paciente, extensão da perda de pelos, e das doenças associadas.

TERAPIA CAPILAR

A Terapia Capilar® é um tratamento contra queda de cabelo proposto pela empresa Extratos da Terra. Foi desenvolvida com princípios ativos no combate a alopecia. Os produtos possuem princípios ativos que fortalecem o bulbo capilar e o folículo piloso. A empresa recomenda a aplicação de massagens no couro cabeludo para ativar a microcirculação sanguínea favorecendo assim a irrigação do folículo piloso.

O tratamento consiste na aplicação de 5 passos: Vitta Gel Esfoliante com Partículas de Minerais, Vitta Argila Clays Monté, Shampoo Fortalecedor, Loção Tônica Capilar Antiqueda e um protocolo de massagens no couro cabeludo.

A massagem terapêutica tem sido usada para o tratamento de sinais e sintomas dos distúrbios circulatórios, doenças reumáticas, disfunções de órgãos internos, distúrbios dos sistemas nervosos autônomos e centrais, distúrbios respiratórios e distúrbios do sistema conjuntivo (DOMENICO; WOOD, 1998)

No protocolo de tratamento da Terapia Capilar® a massagem é indicada para uma condição patológica quando pode trazer benefícios e complementar o tratamento, tendo também outros benefícios como estimular a eliminação de toxinas e resíduos, os movimentos da massagem tem efeito normalizante relacionada a uma disfunção orgânica. Em casos específicos de patologias a massagem é aplicada para ajudar a aliviar alguns sintomas associados ao problema (CASSAR, 2001).



Produtos da Terapia Capilar®

Fonte: <http://www.extratosdaterra.com.br/?page=produto&id=513>

Informações contidas no folder informativo da Terapia Capilar® ressaltam que todos os produtos foram elaborados com ativos que auxiliam no combate à alopecia, à caspa e à dermatite seborreica, senso específico para reduzir a hiperfunção das glândulas sebáceas, controlar a oleosidade do couro cabeludo e contribuir para a eliminação microbiana.

A orientação da empresa Extratos da Terra com relação ao período de tratamento é de 90 dias, entretanto a empresa afirma que os resultados já são visíveis nos primeiros 30 dias, com o mínimo de 2 ciclos de 7 semanas de massagens.

As contra-indicações da Terapia Capilar® são apresentar reações adversas, consequentes de hipersensibilidade aos componentes da fórmula e contra-indicado para uso em menores de 18 anos.

PRINCÍPIOS ATIVOS PRESENTES NA TERAPIA CAPILAR®

Os princípios ativos utilizados em produtos cosméticos utilizados para o tratamento da alopecia destinam-se a auxiliar na redução da queda do cabelo, podendo atuar através de mecanismos diferentes e contribuindo positivamente para a melhora do quadro (WILKINSON; MOORE, 1990).

Princípios Ativos	Função
Bardana	Desintoxicante; anti-irritante; antiinflamatória; antissépticos; anti queda de cabelos; anti seborreica (GOMES; DAMAZIO,2009)
Ginseng	Estimulante do sistema nervoso central e da irrigação cutâneo regula a pressão sanguínea (GOMES; DAMAZIO, 2009).
Juá	Adstringente, tenso ativo natural e antisséptico (GOMES; DAMÁZIO, 2009)
Limão	Antisséptico, anti oleosidade e bactericida (GOMES; DAMAZIO, 2009).
Menta	Antisséptico, refrescante e estimulante da circulação sanguínea (MICHALUN; MICHALUN, 2010).
Quiluaia	Adstringente, anti caspa, anti seborreica, tensoativo, antiinflamatório, tonificante e estimulante (GUEDES; 2008).
Alecrim	Estimulante, hipertensor, adstringente e tonificante (GOMES; DAMÁZIO, 2009).
Alho	Anticéptico, antiinflamatório, bactericida, antioxidante, tonificante (GOMES; DAMÁZIO, 2009).
Aquiléia	Adstringente, promove a contração dos poros cutâneos, reduz a secreção sebácea, limpa e firme a pele. Antiinflamatório, cicatrizante,

	antisséptico (Material informativo da Empresa Extratos da Terra).
Capsicum	Estimulante da circulação periférica, vasodilatador, oxigenante, antiseborréico, estimulante da reestruturação do folículo piloso, tonificante capilar (GOMES; DAMÁZIO, 2009).
Confrei	Adstringente, emoliente, cicatrizante (MICHALUN; MICHALUN, 2010).
Jaborandi	Rico em pilocarpina ajuda a fortalecer o bulbo piloso e evitar a queda dos cabelos, ativa circulação sanguínea (Material informativo da Empresa Extratos da Terra).
Sálvia	Antisséptico, bactericida, fungicida, adstringente, emoliente, antioxidante, dermopurificante (GOMES; DAMÁZIO, 2009).
Extrato de malva	Anti-inflamatório, antisséptico, adstringente, calmante, cicatrizante, descongestionante, emoliente e hidratante (GOMES; DAMÁZIO, 2009).
Extrato de Cavalinha	Anti-inflamatório, antimicrobiano, abrasivo, adstringente, cicatrizante, detergente, revitalizante e tonificante (GOMES; DAMÁZIO, 2009).
Argila Verde	Adstringente, cicatrizante, descongestionante, estimulante e oxigenante (GOMES; DAMÁZIO, 2009).
Complexo Biocontrol®	É uma associação balanceada e estável composta por agentes tonificantes, nutritivos e bio-normalizante: extratos botânicos, silício orgânico, metionina e aminoácidos (Material Informativo da Empresa Extratos da Terra).
	Estimulação do consumo de oxigênio,

Trichogen Veg®	normalizador do ciclo capilar, redução da perda de cabelo, estimula o crescimento do cabelo (Material informativo da Empresa Extratos da Terra).
----------------	--

3 METODOLOGIA

A proposta deste estudo foi descrever os resultados do tratamento com uso da Terapia Capilar®, protocolo específico elaborado pela empresa Extratos da terra.

A Terapia Capilar® é um tratamento contra queda de cabelo proposto pela empresa Extrato da Terra. Foi desenvolvida com princípios ativos no combate a alopecia. Os produtos possuem princípios ativos que fortalecem o bulbo capilar e o folículo piloso. A empresa recomenda a aplicação de massagens no couro cabeludo para ativar a microcirculação sanguínea favorecendo assim a irrigação do folículo piloso. Sua proposta é destinada ao tratamento ao combate à alopecia, à caspa e à dermatite seborreica, senso específico para reduzir a hiperfunção das glândulas sebáceas, controlar a oleosidade do couro cabeludo e contribuir para a eliminação microbiana.

O tratamento consistiu em 14 aplicações sendo que estas acontecerão 1 sessão por semana, totalizando o tratamento em 14 semanas. As patologias que foram analisadas após a aplicação do tratamento foi a Alopecia Androgenética Maculina e Alopecia Areata.

O tratamento estendeu-se com o uso domiciliar dos produtos Shampoo Fortalecedor e o Tônico Capilar Antiqueda aplicados diariamente, sendo o Tônico Capilar Antiqueda duas vezes ao dia.

As aplicações foram realizadas em um salão de beleza localizado na cidade de Palhoça SC, pelo melhor acesso dos voluntários, pois os mesmos residem na nesta cidade.

Os resultados do procedimento foram avaliados através de questionário de satisfação (ANEXO I) dos voluntários juntamente com registros fotográficos, e avaliação clínica do crescimento dos cabelos.

Com as características propostas neste trabalho constata-se que este estudo consiste em uma análise qualitativa do tipo exploratória que possibilita analisar e constatar os resultados a partir de 14 aplicações da Terapia Capilar® nas patologias de Alopecia Androgenética Maculina e Alopecia Areata. De acordo com Gil (1995) o estudo qualitativo permite entender de forma subjetiva alguns aspectos da pesquisa que vão além da quantificação dos resultados. O autor destaca que este tipo de pesquisa te possibilita maior familiaridade com o problema, com vista a torná-la mais explícito ou a construir hipóteses. Aprimorando as idéias ou a descobertas de intuições, ou de hipóteses.

3.1 População

Foram selecionados dois voluntários, um do sexo masculino na faixa etária de 40 anos que apresenta sinais clínicos de AAG masculina e uma voluntária do sexo feminina na faixa etária de 40 anos que apresenta sinais clínicos da alopecia Areata.

Os voluntários selecionados preencheram a ficha de anamnese (ANEXO II) para a confirmação da possibilidade em participar da pesquisa e detectar possíveis contra-indicações que seriam: pode apresentar reações adversas, consequentes de hipersensibilidade aos componentes da fórmula e contraindicado para uso em menores de 18 anos.

Os critérios de exclusão dos voluntários foram aqueles que não puderem se comprometer de participar da aplicação das 14 sessões realizadas semanalmente.

3.2 Métodos de aplicação

As pesquisadoras juntamente com a colaboração da orientadora, após o convite formal aos voluntários, agendaram horários e por fim montar a programação para início imediato do tratamento da AAG masculina e alopecia areata com o uso da Terapia Capilar®.

Inicialmente os voluntários foram submetidos a uma ficha de anamnese (ANEXO II), desenvolvida pela empresa Extratos da Terra, contendo dados relevantes para possibilitar sua participação bem como para registros de acompanhamento.

Os voluntários preencheram um termo de consentimento livre e esclarecido (ANEXO III), com o objetivo de consentimento de participação da pesquisa.

O passo a passo do tratamento consistiu em:

- O primeiro passo do tratamento será aplicação do Esfoliante Vitta Gel com Partículas Minerais com o objetivo de retirada das células mortas e impurezas. Será aplicado em todo couro cabeludo seco e realizado fricções em movimentos circulares. Não se retira o produto;
- O segundo passo será aplicação de duas medidas de Vitta Argila Clays Monté mais 6 ml de Loção Tônica Antiqueda. Aplica-se com pincel em todo o couro cabeludo. Após a aplicação será realizada uma oclusão com a touca térmica, por 20 minutos;
- O terceiro passo será a lavagem dos cabelos com o Shampoo Fortalecedor removendo todos os produtos das etapas anteriores. Enxugar os cabelos com uma toalha removendo o excesso de água;
- O quarto passo será borrifar o Tônico Antiqueda em todo o couro cabeludo. Não remover;
- O quinto passo será aplicar a Massagem Terapêutica, com os seguintes passos:
- **Deslocamento da calota craniana (realizado na primeira semana)** Com a ponta dos dedos juntas, com uma das mãos iniciando pela testa e outra

pela nuca, massagear em movimentos circulares, 3 vezes no sentido anti-horário e três vezes no sentido horário, com intensidade moderada, fazendo o encontro das mãos no topo da cabeça . Realize esse procedimento durante cinco minutos. Alterne por mais cinco minutos massageando de têmpora a têmpora até o encontro das mãos no topo da cabeça. Não exceda 10 minutos de massagem. O objetivo desta primeira semana de massagem é deslocar o couro cabeludo da calota craniana para que ele fique solto, o que possibilita a liberação do folículo piloso. Deixe o cabelo secar naturalmente.

- **Pianotamento do couro cabeludo (realizado na segunda semana)** Com os cabelos ainda úmidos borrife o tônico em todo o couro cabeludo e inicie a massagem das têmporas para a nuca durante 5 minutos. Para tal, utilize os dedos anelar, médio e indicador com movimentos rápidos e circulares, usando um dedo de cada vez com o intuito de obter uma vibração. O procedimento deve ser realizado da nuca para as têmporas por mais 5 minutos. Essa massagem reativa a elastina da caixa craniana.
- **Ativação do bulbo capilar (realizado na terceira semana)** O movimento da massagem desta terceira semana de tratamento é o vaivém, alternando-se os dedos mindinho, anelar e médio com a utilização das duas mãos de forma a simular um ziguezague no couro cabeludo. O movimento deve ser realizado por 10 minutos em toda a cabeça, sempre da testa para a nuca.
- **Ativação da corrente sanguínea (realizado na quarta semana)** Inicie da nuca para as têmporas uma massagem com o “gordinho da mão” em movimentos circulares, fazendo uma leve pressão no final de cada movimento sem ter contato com a palma da mão e com os dedos. Massagear por 5 minutos. Faça o movimento também da têmpora para a nuca por mais 5 minutos.
- **Ativação dos poros e normalização das glândulas (realizado na quinta semana)** Utilize o “gordinho da mão” na parte interna e externa alternadamente e com movimentos circulares. Inicie na testa em direção à nuca por toda a cabeça, totalizando 10 minutos.

- **Ativação do Folículo Piloso (realizado na sexta semana)** Utilize o polegar da mão esquerda em movimento de vaivém e o polegar da mão direita em movimento circular, simultaneamente. Deslize os dedos em toda a extensão do couro cabeludo por 10 minutos, sempre fazendo o movimento da testa para a nuca.
- **Ativação da corrente sanguínea e normalização das glândulas (realizado na sétima semana)** Com a palma das mãos, faça movimentos circulares iniciando pelas têmporas. Faça dois movimentos completos e uma pressão com as duas mãos. A massagem deve durar 10 minutos e deve ser feita em todo o couro cabeludo
- Após a aplicação da massagem será finalizada a sessão do tratamento. Os cabelos permanecem úmidos.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Neste estudo foi realizado a aplicação da Terapia Capilar® em dois voluntários. Um voluntário apresentava sinais clínicos de AAG masculina com início da patologia há cinco anos, e uma voluntária apresentava sinais clínicos de AA diagnosticada após uma cirurgia histerectomia.

Diante do referencial teórico pesquisado constatou-se que a AA é considerada uma doença multifatorial com evidentes componentes autoimune e genéticos. Sua apresentação clínica é uma placa lisa e brilhante. A AAG masculina é considerada uma patologia andrógeno-dependente, ocorre pela miniaturização dos folículos, esse processo se define pelo fato de que os folículos terminais se transformem em folículos do tamanho dos velos.

Os dois voluntários receberam 14 sessões de tratamento. Após a quarta sessão do tratamento foi percebido o crescimento de novos fios. A repilação foi comprovada através do comparativo das imagens registradas.

A Terapia Capilar® é um conjunto de produtos que possuem ativos antissépticos, adstringentes, vasodilatadores e em destaque o ativo Trichogen®VEG no qual atua como um vasodilatador e proporciona crescimento dos cabelos. É um complexo rico em componentes botânicos selecionados por suas propriedades revitalizantes. A presença de sulfo-peptídeos ginseng estimula a oxigenação e o crescimento de queratinócitos bulbar. Ativos presentes no Trichogen®VEG de origem botânica são combinados com aminossacáridos e complexo vitamínico B, que são conhecidos por sua ação no cabelo e couro cabeludo (FREIS; 2001).

Importante considerar algumas pesquisas realizadas com Trichogen®VEG para tratamento antiqueda no qual foi avaliado em 40 homens que tiveram alopecia. Foi aplicada uma loção com Trichogen®VEG a 10%, uma vez ao dia no couro cabeludo por 16 semanas. Dessa maneira, obteve-se como resultado uma redução significativa na perda dos cabelos. A pesquisa foi avaliada através de tricograma e fototricograma. Estes resultados são devido a uma estimulação do metabolismo celular, uma melhor oxigenação e estimulação da microcirculação epidérmica. A relação das fases A/T (anágena / telógena), indicou um aumento de cabelos em 113%. A estética e sensorial do cabelo foi perceptível devido à redução do aspecto gorduroso e da facilidade ao pentear (FREIS; 2001).

As correlações entre as fisiopatologias estudadas e os componentes da Terapia Capilar são difíceis de serem mensurados, por tratar-se de doenças multifatoriais. Porém cumpre ressaltar que a aplicação diária do Trichogen®VEG e as 14 sessões do protocolo da Terapia Capilar, evidenciaram alguns resultados.

No modelo masculino com AAG masculina, foi observado o crescimento de fios velus e terminais. A AAG masculina por apresentar a miniaturização dos folículos pilosos, os ativos com função de vasodilatador, podem surtir efeitos interessantes, pelo possível aumento do aporte sanguíneo local e melhor nutrição dos tecidos, possibilitando um aumento na replicação celular bulbar, e por consequência crescimento de novos fios.

Na modelo que apresenta a AA foi observado o crescimento de fios terminais. A AA trata-se de uma doença com componentes autoimunes e genéticos. Determina queda dos cabelos e ou pêlos, por interrupção de sua síntese, sem que ocorra destruição ou atrofia dos folículos, motivo pelo qual pode ser reversível (RIVITTI; 2005).

Com frequência pacientes com alopecia areata são tratados com produtos químicos, os chamados imunomoduladores ou imunoestimulantes que produzem uma dermatite de contato no couro cabeludo (PEREIRA; 2006). Em decorrência desse fato estima-se que os agentes vasodiladores, adstringentes e antissépticos possam ter interferido no crescimento de novos fios, provavelmente por irritação local. Cumpre ressaltar que na AA não há destruição ou atrofia dos folículos e que alguns estímulos possibilitem a resolução do problema.

Importa observar que os cabelos e o couro cabeludo dos voluntários ficaram menos oleosos. A voluntária relatou um ressecamento intenso nos fios de cabelos, partindo da ideia do uso diário do Shampoo Fortalecedor e o Tônico Capilar Antiqueda e provavelmente da argila presente no protocolo de tratamento. Para a resolução do ressecamento uma hidratação dos fios foi incorporada as sessões.

Os voluntários ficaram satisfeitos com os resultados e mencionaram dar continuidade ao tratamento.

SEQUENCIA DE TRATAMENTO – MODELO ALOPECIA AREATA



1ª sessão



14ª sessão

SEQUENCIA DE TRATAMENTO – MODELO AAG MASCULINA

1ª sessão



14ª sessão



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca pela resolução da calvície vem desde os séculos passados. A disciplina de tricologia vem se aprimorando no decorrer dos tempos. A tricologia é o conhecimento especializado e o estudo dos fios dos cabelos e dos pêlos, tem como objetivo o diagnóstico e a cura das doenças dos cabelos e do couro cabeludo. Estuda os pêlos e suas estruturas, folículo piloso, músculo eretor do pêlo, vasos sanguíneos, terminações nervosas, glândulas sebáceas.

A grande função dos cabelos é proteger o couro cabeludo das variações térmicas, das ações negativas dos raios ultravioleta. Certamente os cabelos desempenham um papel importante na composição estética do rosto de homens e mulheres. Perde-los podem gerar problemas de ordem psicológica.

Diversas patologias podem acometer o couro cabeludo levando a calvície precocemente. A AAG masculina é andrógeno-dependente acarretando a miniaturização dos folículos pilosos. A alopecia areata é considerada uma doença auto-imune. Do mesmo modo, são consideradas doenças multifatoriais.

O crescimento de cabelos são andrógeno-dependentes podendo ser influenciado por vários mecanismos: através da diminuição da produção de androgênio, através do bloqueio da transformação da testosterona em 5α DHT ou, através do bloqueio dos receptores androgenéticos. A produção de androgênio pode ser diminuída tanto cirurgicamente (remoção de tumores ovarianos ou adrenais produtores de hormônio) ou com drogas. Se o aumento da produção de androgênios é consequência de hiperplasia da córtex adrenal, este pode ser suprimido com cortisona (JANKOVIC; JANKOVIC, 1998).

O folículo capilar se diferencia de outras estruturas, por não crescer continuamente durante a vida, passando por ciclos celulares chamados fases anágenas, catágenas, telógenas, esses são os ciclos normais do crescimento dos fios. E quando há presença de alopecia acontece à interrupção destes ciclos, com isso a fase anágena que no seu ciclo normal dura três anos, com alopecia ele dura por apenas três meses e a fase telógena que se manteria por três meses, dura apenas um mês. Com esse entendimento, cumpre ressaltar, que reverter os ciclos anormais seria a melhor forma de tratamento da alopecia.

Os resultados obtidos foram o esperado, ouve a diminuição da queda e a presença de novos fios nos dois casos de alopecia.

Sugere-se novas pesquisas para o tratamento de AAG masculina e Areatá por tratar-se de doenças multifatoriais e difícil cura.

REFERÊNCIAS

CALLAND, Rosa Maria. Alopecia .In: BORELLI, Shirlei. Cosmiatria em dermatologia: usos e aplicações. São Paulo: Roca, 2007.

CASSAR, Mario-Paul. Manuel de massagem terapêutica: um guia completo de massoterapia para o estudante e para o terapeuta. 1. ed. São Paulo: Manole, 2001.

DOMENICO, Giovanni de; WOOD, Elizabeth C.. Tecnicas de massagem de beard. 4ª edição São Paulo: Manole, 1998.

FREIS, Olga. Hair care active ingredients — Cosmetic properties and methods for evaluating their efficacy, 2001. Disponível em: http://www.scf-online.com/english/27_e/haircare27_e.htm. Acesso em: 11/06/2012.

GOMES, Rosaline Kelly; DAMAZIO, Marlene Gabriel. Cosmetologia descomplicando os principios ativos. 3ª edição São Paulo: Livraria Medica paulista, 2009.

HALAL, John. O Crescimento e a Estrutura do Cabelo. Tricologia E A Quimica Cosmética Capilar: tradução da quinta edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Jankovic, Slobodan M.; Jankovic, Snezana, V.O controle do crescimento do cabelo. **Dermatology Online Journal**, 1998. Disponível em: <http://dermatology-s10.cdlib.org/DOJvol4num1/original/jankovi-por.html>. Acesso em 11/06/2012.

MICHALUN, Natalia; MIVHALUN, M. Varinia. Dicionario de ingredientes para cosmetica e cuidados da pele. 3ª edição São Paulo: Senac, 2010. 353p

MULINARI-BRENNER, Fabiane; SOARES, Ivy Faigle. Alopecia androgenética masculina: uma atualização, 2009. Disponível em: <http://www.puc-campinas.edu.br/centros/ccv/revcienciasmedicas/artigos/v18n3-4.pdf>. Acesso em: 22/05/2012.

PEREIRA, Carlos Manoel et al. Principios ativos cosméticos utilizados no tratamento da alopecia. 9 f. Artigo científico (Graduação em Cosmetologia e Estética)- Universidade do Vale do Itajaí, Balneario Camboriu, 2007. Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Carlos%20Manoel%20Pereir.a%20e%20Hamilton%20Azevedo%20Aguiar.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2012.

PEREIRA, José, M. Eflúvio telógeno após dermatite de contato no couro cabeludo, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abd/v81s3/v81s3a07.pdf>. Acesso em: 11/06/2012.

RIVITTI, Evandro A. Alopecia areata: revisão e atualização, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abd/v80n1/v80n01a09.pdf>. Acesso em: 22 de maio de 2012.

SUCCI, Isabel Cristina Brasil. Alopecia areata. In: KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. Dermatologia estética. São Paulo: Atheneu, 2004. p. 185-192.

Wilkinson, J.B.,MOORE, R.J. Cosmetología de Harry. Madrid: Ediciones Diaz de Santos, 1990.

VASCONCELOS, Maria Gorete de; OLIVEIRA, Andreia Lourenço de. Terapia capilar. In: LACRIMANTE, Ligia Marini. **Curso** didatico de estética. São Paulo: Yendis, 2008. Cap. 3, p. 75-85.

ANEXO I – QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO

1 – Você percebeu o crescimento de novos fios de cabelo?

() Sim () Não

2 – Você percebeu a diminuição da queda dos fios de cabelo?

() Sim () Não

3 – Sentiu-se satisfeito com o tratamento?

() Sim () Não

4- Você daria continuidade ao tratamento?

() Sim () Não

Local e Data:

Assinatura:

ANEXO II – FICHA DE ANAMNESE

Anamnese Terapia Capilar

As declarações contidas nesta ficha representam a expressão da verdade, a Extratos da Terra não se responsabiliza por dados omitidos ou enganosos.

Nome: _____

Data Nascimento: ____/____/____.

Endereço _____

Bairro: _____ **Cidade:** _____ **Cep:** _____

Fone: _____ **Celular:** _____

Email: _____

Tipo Racial do Cabelo: () Asiático () Caucasiano () Africano

Curvatura; () Liso () Ondulado () Crespo

Característica do Couro cabeludo: () Normal () Seco () Oleoso

Elasticidade: () Boa () Pouca () Nenhuma

Textura: () Fina () Media () Grossa

Química dos últimos 12 meses: () Alisamento () Henê () Coloração () Hena

() Tonalizante () Reflexo/Luzes () Permanente () Outros

Alopécias : () Androgenética (falhas nas laterais) () Difusa (1º quadro de queda)

() Areata (em rodinhas/emocional) () Cicatricial (cicatriz) ()

Traumática-tração ()

Universal (acomete todos os pelos do corpo)

Patologias: () Queda acima de 100 fios () Hereditário () Tricoptilose (ponta

dupla) () Triconodose (nó nos fios) () Seborréia () Dermatite () Tricotilomania

(arrancar cabelo) () Pitiríase Capitis (Casma)

Afecções: () Coração () Epilepsia () Antecedentes Cancerígenos ()

Gestante () Diabete ()

Hipertensão () Hipotensão () Alergia () Portador de pino () Depressão ()

Stress () Tireóide

Alimentação: () Frutas () Verduras () Água () Carnes

Medicação: _____

Assinatura: _____ **Data:** __/__/__

ANEXO III – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, rubrique todas as folhas e assine ao final deste documento, com as folhas rubricadas pelo pesquisador, e assinadas pelo mesmo, na última página. Este documento está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma.

Título do projeto: “Terapia Capilar para o Tratamento da Alopecia”

Pesquisador responsável: Vandressa Bueno de Paula (48) 9118 7501

Pesquisadores participantes:

- Elaine Amorim da Silva (48) 84176878
- Maiane Espindola Patrício (48) 84730812

- Esta pesquisa tem como objetivo Descrever os resultados do tratamento com uso da Terapia Capilar®, protocolo específico elaborado pela empresa Extratos da terra. A Terapia Capilar® é um tratamento contra queda de cabelo proposto pela empresa Extrato da Terra. Foi desenvolvida com princípios ativos no combate a alopecia. Os produtos possuem princípios ativos de fortalecer o bulbo capilar e o folículo piloso. A empresa recomenda a aplicação de uma massagem no couro cabeludo para ativar a microcirculação sanguínea favorecendo assim a irrigação do folículo piloso. Sua proposta é destinada ao tratamento ao combate à alopecia, à caspa e à dermatite seborreica, senso específico para reduzir a hiperfunção da glândulas sebáceas, controlar a oleosidade do couro cabeludo e contribuir para a eliminação microbiana.

- Inicialmente você será submetido a uma prévia avaliação (realizada pelas pesquisadoras em conjunto com a professora orientadora) e ao preenchimento de uma ficha contendo dados relevantes para possibilitar a sua participação, bem como para registros de acompanhamento de possível evolução ou respostas às sessões de aplicação da Terapia Capilar®.

Rubrica do professor responsável _____
 Rubrica da voluntária _____

- Você terá direito a 14 (quatorze) sessões de tratamento, realizando 01 (uma) sessão por semana. O atendimento será feito em um salão de beleza

localizado na cidade de Palhoça SC. O tempo de duração da sessão será de 45 minutos.

- Antes de iniciarmos o procedimento será realizada uma esfoliação no couro cabeludo, seguido da aplicação de argila verde diluída em um tônico de tratamento. Estes produtos serão removidos em lavatório e após será aplicado o mesmo tônico de tratamento no couro cabeludo seguido de uma massagem com duração de 10 minutos.

- Os riscos provenientes do procedimento de aplicação da Terapia Capilar® são mínimos, podem ser eles: leve ardência no couro cabeludo, ressecamento dos fios, alergias, uma vez que a avaliação constante das pesquisadoras deverá identificar possíveis intercorrências, solucionando quaisquer transtornos.

- Você poderá obter como benefício em participar desta pesquisa a possibilidade de diminuir a queda dos fios de cabelo e estimular o crescimento de novos fios. Além de possibilitar maior conhecimento científico para a área de Tecnologia em Cosmetologia e Estética.

- Após análise e discussão dos resultados, a instituição deverá receber a divulgação dos dados da pesquisa mediante reunião;

- No caso de participação a esta pesquisa, você receberá por e-mail a evolução ou não do seu caso em particular, assim como de todo o resultado obtido pela pesquisa. As pesquisadoras comprometem-se também a ficar a disposição para contato, caso você necessite de esclarecimentos relacionados com a pesquisa;

Rubrica do professor responsável _____

Rubrica da voluntária _____

- O responsável pela instituição e o voluntário serão convidados a participar da apresentação do Trabalho de Iniciação Científica obtido com os resultados desta pesquisa.

- As informações fornecidas por você serão confidenciais e de conhecimento apenas das pesquisadoras responsáveis. Você não será identificada em nenhum

momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma. Você tem o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade e sem perder os benefícios aos quais tenha direito. Você não terá nenhum custo ou quaisquer compensações financeira.

Nome do pesquisador: _____

Assinatura do pesquisador: _____

Nome do pesquisador: _____

Assinatura do pesquisador: _____

Nome e CPF do professor responsável _____

Assinatura do professor responsável _____

Nome e CPF da voluntária da pesquisa _____

Assinatura da voluntária da pesquisa _____